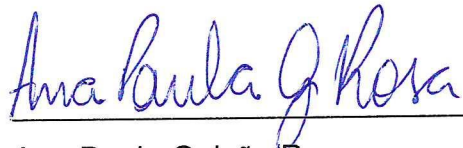


ATA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos vinte e seis do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às oito horas e trinta minutos, no prédio da Antiga Estação, na Praça Condessa de Frontin, reuniram-se os membros do Conselho Municipal de Políticas para as Mulheres (CMDM) de Guaratinguetá, conforme convocação feita para esta data, com a presença dos que rubricaram a lista de presença da respectiva reunião e sob comando da Presidente para discutirem e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1. Escolha de nova data para Capacitação sobre Feminismo e Racismo 2. Solicitar para a Secretaria de Saúde informações sobre o protocolo do município nos casos de interrupção de gravidez nos casos permitidos em lei.

Após a leitura da ata da reunião anterior, foi questionado pela conselheira Juceli o papel da enfermeira na Casa da Mulher, sendo esclarecido pelas demais conselheiras que estiveram presentes na reunião realizada na Casa. Foi reforçado pelas conselheiras a importância de placas de sinalização de trânsito no trajeto até a Casa da Mulher que possibilitem facilidade na sua localização, por se tratar de equipamento público em bairro afastado. Ficou acordado que encaminharíamos um ofício para Secretaria de Mobilidade Urbana solicitando placas de trânsito sinalizando o local até a Casa da Mulher. Sobre a primeira pauta foram definidas as datas para capacitação sobre Feminismo e Racismo como sendo nos dias seis de agosto para capacitação sobre Feminismo e três de setembro para capacitação sobre Racismo. A segunda pauta a ser discutida sobre o protocolo do município nos casos de interrupção de gravidez e aborto. Foi mencionado pela conselheira Juceli como acontece o encaminhamento da mulher para hospital em São Paulo onde é realizado o procedimento, podendo esse encaminhamento ser realizado pela rede municipal de saúde do município ou por demanda espontânea. Desse modo encaminharíamos ofício para a Secretaria da Saúde solicitando esse protocolo.. Foi mencionado pela conselheira Ana o caso da professora Érica no município de Guaratinguetá, sendo sugerido pela conselheira Luciana um manifesto por justiça, sendo esse documento publicado nas nossas redes sociais do CMDM. A proposta foi votado e aprovada por todas as conselheiras presentes com a abstenção da Presidente Talita. Foi mencionado pelas demais conselheiras a necessidade do CMDM conhecer o protocolo de atendimento à criança e adolescentes vítimas de violência e abuso sexual no município, desse modo encaminharíamos ofício para o CMDCA solicitando informações sobre o referido protocolo.

Nada mais havendo a tratar, a Presidente deu por encerrados os trabalhos, lavrou-se a presente ATA a que se refere esta reunião do Conselho Municipal de Direitos para as Mulheres de Guaratinguetá que, após lida e aprovada, foi assinada.



Ana Paula Galvão Rosa

Primeira Secretária



Talita Gonçalves Moreira

Presidente